

bahia

(<https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bah>)

Contribuintes baianos ainda podem pagar IPVA 2022 com 10% de desconto; veja como

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2

Da Redação

redacao@correio24horas.com.br (<mailto:redacao@correio24horas.com.br>)

14.03.2022, 15:30:00





(Antônio Cruz/Agência Brasil)

Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sério ganha ainda mais relevância. Precisamos um do outro para atravessar essa tempestade. Se puder, apoie nosso trabalho e assine o **Jornal Correio** por apenas R\$ 5,94/mês.

(<https://oferta.correio24horas.com.br/o-melhor-preco-do-ano/>)

Os contribuintes baianos que perderam o prazo para pagamento do IPVA 2022 com 20% de desconto, até fevereiro, ainda podem aproveitar o abatimento de 10% para quem quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. As informações estão disponíveis no **site (<http://www.sefaz.ba.gov.br>)**, Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente. Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam.

Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto. Para isso, basta observar os vencimentos das cotas na tabela, também de acordo com o número final da placa do veículo. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

Descontos e parcelamento ampliados

Com o objetivo de proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação, o Governo do Estado ampliou os percentuais de descontos e o número de parcelas para pagamento do IPVA 2022. No caso do pagamento antecipado, até 10 de fevereiro, o abatimento passou de 10% para 20%. Também foi dobrado o desconto para pagamento integral até a data da primeira cota, que mudou de 5% para 10%. Além disso, o parcelamento também foi ampliado, já que tradicionalmente o contribuinte baiano podia parcelar o imposto em três vezes.

*Em tempos de coronavírus e desinformação, o CORREIO continua produzindo diariamente informação responsável e apurada pela nossa redação que escreve, edita e entrega notícias nas quais você pode confiar. Assim como o de tantos outros profissionais ligados a atividades essenciais, **nosso trabalho tem sido maior do que nunca**. Colabore para que nossa equipe de jornalistas seja mantida para entregar a você e todos os baianos conteúdo profissional. **Assine o jornal** (https://assine.correio24horas.com.br/v2/cadastro/21/digital-anual--40-de-desconto/etapa-1?utm_source=correio24h&utm_medium=single-fim&utm_campaign=MateriaAssine&utm_content=plano).*

Apoiar o jornalismo profissional custa menos do que você imagina. Assine por R\$5,94/mês

(<https://bit.ly/3fSZaT6>)

Pela web

|

Veículo: Tribuna da Bahia	
Data 15/03/2022	Caderno:

Tribuna ONLINE da Bahia | **Trbn**.com.br

IPVA 2022 ainda pode ser pago com 10% de desconto

Os contribuintes que perderam o prazo para pagamento do IPVA 2022 com 20% de desconto, até fevereiro, ainda podem aproveitar o abatimento de 10% para quem quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. As informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br, Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente. Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam.

Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto. Para isso, basta observar os vencimentos das cotas na tabela, também de acordo com o número final da placa do veículo. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

IPVA 2022 ainda pode ser pago com 10% de desconto

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2

Tribuna da Bahia, Salvador

15/03/2022 08:00 | Atualizado há 3 horas e 17 minutos

Compartilhe



Foto: Reprodução

Os contribuintes que perderam o prazo para pagamento do IPVA 2022 com 20% de desconto, até fevereiro, ainda podem aproveitar o abatimento de 10% para quem quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das

três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. As informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br, Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente. Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam.

Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto. Para isso, basta observar os vencimentos das cotas na tabela, também de acordo com o número final da placa do veículo. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

PUBLICIDADE

Edição virtual

Veículo: G1	
Data: 14/03/2022	Caderno: Bahia



IPVA 2022 pode ser quitado com 10% de desconto na Bahia; veja como pagar

Abatimento é válido para o pagamento à vista, observando as datas que variam de acordo com o final da placa do veículo.

Por g1 BA

14/03/2022 15h25 Atualizado há 15 horas



IPVA 2022 pode ser pago com 10% de desconto na Bahia; veja como pagar — Foto: German Maldonado / TV Bahia

Os contribuintes da Bahia ainda podem pagar IPVA de 2022 com abatimento de 10%. Para isso, é preciso quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Até o final de fevereiro, o desconto era de 20%.

As informações estão disponíveis no site da [Sefaz](#), no Canal Inspetoria Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros contribuintes da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente.

Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, apresentando o número do Renavam.

Além disso, é possível parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto, também de acordo com o número final da placa do veículo. No entanto, caso o proprietário perca o prazo da primeira cota, ele deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

*Veja mais notícias do estado no **g1 Bahia**.*

Veículo: Gov Bahia	Caderno:
Data: 14/03/2022	



IPVA 2022 ainda pode ser pago com 10% de desconto

14 março 2022



Foto: Paula Fróes/GOVBA

Os contribuintes que perderam o prazo para pagamento do IPVA 2022 com 20% de desconto, até fevereiro, ainda podem aproveitar o abatimento de 10% para quem quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. As informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br, Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente. Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam.

Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto. Para isso, basta observar os vencimentos das cotas na tabela, também de acordo com o número final da placa do veículo. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

Descontos e parcelamento ampliados

Com o objetivo de proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação, o Governo do Estado ampliou os percentuais de descontos e o número de parcelas para pagamento do IPVA 2022. No caso do pagamento antecipado, até 10 de fevereiro, o abatimento passou de 10% para 20%. Também foi dobrado o desconto para pagamento integral até a data da primeira cota, que mudou de 5% para 10%. Além disso, o parcelamento também foi ampliado, já que tradicionalmente o contribuinte baiano podia parcelar o imposto em três vezes.

Fonte: Ascom/Sefaz-BA

Veículo: Bahia de Valor	
Data: 14/03/2022	

bahiadevalor

IPVA 2022 ainda pode ser pago com 10% de desconto

Por
REDAÇÃO
-
14/03/2022



Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto

O

s contribuintes que perderam o prazo para pagamento do **IPVA 2022** com 20% de desconto, até fevereiro, ainda podem aproveitar o abatimento de 10% para quem quitar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira das três cotas do parcelamento padrão, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo. As informações estão disponíveis no www.sefaz.ba.gov.br, Canal Inspeção Eletrônica, ou via 0800 071 0071 e faleconosco@sefaz.ba.gov.br.

Os primeiros da lista são os automóveis com placas de final 1 e 2, que podem contar com o desconto de 10% até os dias 30 e 31 de março, respectivamente. Para realizar a transação, o contribuinte deve utilizar uma agência, um caixa eletrônico ou o aplicativo e o site do Banco do Brasil, Bradesco ou Sicoob, bastando apenas apresentar o número do Renavam.

Outra possibilidade é parcelar o IPVA em cinco vezes, sem desconto. Para isso, basta observar os vencimentos das cotas na tabela, também de acordo com o número final da placa do veículo. Vale ressaltar que o proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento em cinco vezes.

Descontos e parcelamento ampliados

Com o objetivo de proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação, o Governo do Estado ampliou os percentuais de descontos e o número de parcelas para pagamento do IPVA 2022. No caso do pagamento antecipado, até 10 de fevereiro, o abatimento passou de 10% para 20%. Também foi dobrado o desconto para pagamento integral até a data da primeira cota, que mudou de 5% para 10%. Além disso, o parcelamento também foi ampliado, já que tradicionalmente o contribuinte baiano podia parcelar o imposto em três vezes.

Veículo: Rádio Sociedade da Bahia	Programa: Sociedade Urgente
Data: 14/03/2022	

Entrevista com **diretor de Produção de Informações da Sefaz, Jadson Bitencourt**

Sinopse: Entrevistado fala sobre o **app Preço da Hora Bahia.**

Emissora: SOCIEDADE DA BAHIA

Programa: SOCIEDADE URGENTE

Apresentador(a): ADELSON CARVALHO

Data: 14/03/2022

Hora: 07:26:23

Duração: 00:14:11

Estados tentam evitar perda de arrecadação de ICMS

Se não aderirem ao novo modelo, governos locais teriam queda de 30%, o que seria equivalente a R\$ 11 bilhões em um ano

GERALDA DOCA E CAROLINA NALIN
 economia@oglobo.com.br
 BRASÍLIA E RIO

Os estados correm contra o tempo para evitar uma perda maior na arrecadação com o projeto de lei complementar (PLP 11), sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira. O texto prevê alíquota unificada em todo o país, o que requer uma negociação complexa entre os governos locais. Os estados têm até o dia 20 para enviarem suas propostas de alíquota única

para os combustíveis para o próximo mês. Sem aderir ao novo modelo, o cálculo do ICMS sobre o diesel passaria a ser feito com base no preço médio do produto nos últimos cinco anos. No dia 25, a nova sistemática prevista no projeto terá de ser publicada no Diário Oficial da União para vigorar a partir de 1º de abril.

Caso os estados passem a adotar o valor de referência dos últimos cinco anos, a estimativa é que haja queda na arrecadação de 30%, ou algo em

torno de R\$ 11 bilhões por ano, segundo pessoas próximas a estes cálculos nos estados. Em paralelo, o colégio de procuradores, que reúne representantes dos estados, está levantando

20

de março é o prazo para definir alíquota única

Se os estados não chegarem a um acordo sobre o percentual único, devem ter perda maior de receita

do trechos de inconstitucionalidade na lei para recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda esta semana.

A Secretaria de Fazenda do governo de Minas estima que terá perda de R\$ 125 milhões por mês em arrecadação caso passe a adotar a média dos últimos cinco anos. O governo mineiro aguarda alinhamento junto ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) para se posicionar.

Em evento ontem com empresários e políticos, o gover-

nador de Minas, Romeu Zema, reiterou que o imposto que incide sobre o valor por litro de combustível está congelado no estado desde o fim do ano passado e que, mesmo assim, o preço não parou de subir. Segundo ele, está provado que não é o ICMS que provoca a alta dos combustíveis.

O secretário de Fazenda do Rio, Nelson Rocha, explica que a mudança na regra do ICMS neste primeiro momento atingiria somente o imposto sobre o diesel, que, no

Rio, tem a menor alíquota de ICMS do país, de 12%.

— O Comsefaz vem se reunindo regularmente sobre essa matéria (da mudança na regra do ICMS), mas não existe um consenso. Nossa posição é que tem de haver um equilíbrio entre as alíquotas dos estados, mas o que não pode é a população acabar pagando mais caro.

Perguntado sobre a ação no STF, o secretário disse que o governo fluminense analisa a questão junto com o Comsefaz e o Colégio de Procuradores, e será feito “o que for decidido em conjunto”.

O governo de São Paulo informou que é contra o projeto de alíquota única para o ICMS de combustíveis.

Veículo: IG	Caderno:
Data: 15/03/2022	Página: --



Em um ano, estados podem perder R\$ 11 bi se recusarem ICMS único

Governos locais têm até o dia 20 para tentar chegar a um consenso sobre novo modelo de imposto

Por
Agência O Globo
15/03/2022 10:04



Valter Campanato/Agência Brasil

Governos locais têm até o dia 20 para tentar chegar a um consenso sobre novo modelo de imposto

Os estados correm contra o tempo para evitar uma perda maior na arrecadação com o projeto de lei complementar (PLP 11), sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira (11). O texto prevê alíquota

unificada em todo o país, o que requer uma negociação complexa entre os governos locais.

Os estados têm até o dia 20 para enviarem suas propostas de alíquota única para os combustíveis para o próximo mês. Sem aderir ao novo modelo, o cálculo do ICMS sobre o diesel passaria a ser feito com base no preço médio do produto nos últimos cinco anos.

No dia 25, a nova sistemática prevista no projeto terá de ser publicada no Diário Oficial da União para vigorar a partir de 1º de abril.

Caso os estados passem a adotar o valor de referência dos últimos cinco anos, a estimativa é que haja queda na arrecadação de 30%, ou algo em torno de R\$ 11 bilhões por ano, segundo pessoas próximas a estes cálculos nos estados.

Em paralelo, o colégio de procuradores, que reúne representantes dos estados, está levantando trechos de inconstitucionalidade na lei para recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda esta semana.

A Secretaria de Fazenda do governo de Minas estima que terá perda de R\$ 125 milhões por mês em arrecadação caso passe a adotar a média dos últimos cinco anos. O governo mineiro aguarda alinhamento junto ao Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) para se posicionar.

Em evento na segunda-feira com empresários e políticos, o governador de Minas, Romeu Zema, reiterou que o imposto que incide sobre o valor por litro de combustível está congelado no estado desde o fim do ano passado e que, mesmo assim, o preço não parou de subir. Segundo ele, está provado que não é o ICMS que provoca a alta dos combustíveis.

O secretário de Fazenda do Rio, Nelson Rocha, explica que a mudança na regra do ICMS neste primeiro momento atingiria somente o imposto sobre o diesel, que, no Rio, tem a menor alíquota de ICMS do país, de 12%.

"O Comsefaz vem se reunindo regularmente sobre essa matéria (da mudança na regra do ICMS), mas não existe um consenso. Nossa posição é que tem de haver um equilíbrio entre as alíquotas dos estados, mas o que não pode é a população acabar pagando mais caro."

Perguntado sobre a ação no STF, o secretário disse que o governo fluminense analisa a questão junto com o Comsefaz e o Colégio de Procuradores, e será feito "o que for decidido em conjunto".

O governo de São Paulo informou que é contra o projeto de alíquota única para o ICMS de combustíveis.

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br



Autobate, 40 anos de baterias Moura na Bahia



MAURICIO SPINELLI
Sócio-administrador da Autobate Comércio de Baterias Ltda

O Distribuidor "Autobate Comércio de Baterias" abriu suas portas no dia 11/02/1982 e este ano completou 40 anos de existência, sendo uma empresa com sede em Lauro de Freitas pertencente ao Grupo Moura (maior fabricante de baterias da America Latina). A Autobate é um distribuidor exclusivo das Baterias Moura e distribui todas as linhas de baterias: automotiva, ciclomotiva, no-break, náutica, estacionária e tração, atuando em Salvador, região metropolitana, litoral da Bahia e no extremo Sul, com filial na cidade de Itabuna, para melhor atender esta região. A Autobate atua fortemente no mercado de auto peças, sendo a linha automotiva, o seu maior foco, já que representa mais de 80% da sua receita total e possui mais de 1.300 clientes que revendem as Baterias Moura para abastecer o mercado de reposição, atendendo diretamente o consumidor final. A mesma possui um market-share de 61%, pela dedicação quase que exclusiva em promover e ampliar os negócios dos nossos clientes, além de ser uma empresa 100% baiana.

O foco principal da nossa empresa é ampliar a rede de revendedores Moura, através de um serviço especializado e diferenciado, treinando e preparando essa rede para atender de uma forma idônea, rápida e tecnicamente perfeita, porque muitas vezes o problema não está na bateria e sim no veículo. Portanto, quanto mais preparado e equipados, os nossos revendedores estiverem, a solução do problema será rápida e eficaz. Além disso, a nossa atuação visa padronizar as fachadas das lojas dos nossos revendedores, divulgando nosso produto, incentivamos os mesmos a implantar o sistema de delivery, atendendo o consumidor final na sua residência, no seu trabalho ou onde ele solicitar, caso sua bateria falhe. Além disso, facilitamos a venda para o consumidor final, pois ofertamos uma parceria que o Grupo Moura firmou com uma forte operadora de cartão de crédito, onde oferecemos taxas menores, para as vendas venderem em nossas baterias em até 10X sem juros, fato este que vem ampliando significativamente as vendas dos nossos clientes, que adotaram este sistema de vendas. Portanto, nos diferenciamos dos nossos concorrentes pelos serviços que ofertamos à Rede de Revendedores Moura e isso tem sido o principal motivo que nos impulsiona diariamente e que nos fez chegar até aqui para celebrarmos estes 40 anos de história de uma empresa Made in Bahia.

Made in Bahia - Publicada às terças-feiras, a coluna traz relatos de empresários baianos

GESTÃO Sindipetro e FUP acionaram a Justiça Federal da Bahia e pediram a paralisação dos trâmites da venda

Petroleiros pedem fim da privatização da Refinaria de Mataripe



Militantes da MTST protestam em frente à sede da Acelen em São Paulo

Ao Portal A TARDE a Acelen informou que não foi notificada da ação em questão e que fará os esclarecimentos no momento oportuno

ternacional, e não ao conflito armado na Ucrânia. "A alta dramática não ocorreria caso a política de preços fosse nacionalizada e refletisse em grande parte os custos internos de produção", explicou. Ao Portal A TARDE a Acelen informou que não foi notificada da ação em questão e que fará os esclarecimentos no momento oportuno.

MTST protesta na Acelen após alta de combustíveis

DA REDAÇÃO

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) protestaram, ontem, em frente à sede da Acelen, em São Paulo, após novo reajuste nos preços dos combustíveis. "O escracho realizado na sede da Acelen, em São Paulo, empresa que comprou uma das refinarias da Petrobras, simboliza a resistência e o grito de quem não aguenta mais tanto descalço e desprezo pela classe trabalhadora!", escreveu o perfil do MTST em suas redes. Em nota, a Acelen diz que os preços dos produtos seguem "critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete" Na última quinta-feira, a Petrobras anunciou o reajuste nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha em 18,8% e

no diesel em 24,9%. Segundo o levantamento do Observatório Social da Petrobras – organização ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e que monitora as políticas e ações da empresa – a Petrobras já aumentou o preço da gasolina 13 vezes, e o diesel 11 vezes desde janeiro de 2021. Por consequência, a Petrobras e a Acelen foram notificadas pela Secretaria Nacional do Consumidor para que expliquem sobre os aumentos dos combustíveis. Ao Portal A TARDE a Acelen negou a ocorrência de manifestação em frente à sede da empresa em São Paulo. "Foi registrado apenas um grupo de aproximadamente cinco pessoas colando cartazes e picando o asfalto em frente ao prédio. A Acelen manifesta repúdio a qualquer ato de vandalismo e depredação aos patrimônios público e privado".

TIM reformula coleta de resíduos eletrônicos

DA REDAÇÃO

A operadora de telefonia celular TIM está anunciando a reformulação do programa de coleta de resíduos eletrônicos da companhia que, de acordo com dados informados ontem, já conseguiu recolher mais de duas toneladas de materiais em apenas dois meses. A operadora instalou urnas de recolhimento em mais de 150 pontos de todo o Brasil, como lojas próprias – facilmente acessíveis para qualquer pessoa – e prédios administrativos, com foco em colaboradores e prestadores de serviço. Na Bahia, as urnas estão localizadas nas lojas próprias da TIM no Shopping da Bahia, Salvador Shopping, Salvador Norte Shopping e Boulevard Shopping Feira de Santana.

A operadora instalou urnas de recolhimento em mais de 150 pontos de todo o Brasil

"Gestão eficiente" Nestes locais, podem ser descartados diversos tipos de lixo eletrônico, como smartphones, baterias, fones de ouvido, carregadores,

DINHEIRO

Valores a receber de até R\$ 1 representam 42,8% dos casos

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília A maioria dos cidadãos que esperava encontrar grandes valores esquecidos em bancos ficaram decepcionados. Valores a receber de até R\$ 1 representaram 42,8% das liberações para pessoas físicas, divulgou ontem o Banco Central (BC). Os montantes de até R\$ 10 concentram 69,7% do total. O volume refere-se ao total de consultas da primeira fase do programa. Dos R\$ 3,9 bilhões inicialmente previstos pelo BC, foram liberados R\$ 3,28 bilhões a 27,3 milhões de pessoas físicas. Os cerca de R\$ 620 milhões restantes para empresas. Como há casos em que um mesmo CPF tem mais de um valor a receber, foram realizadas 32,4 milhões de transações. Desse total, as transações de até R\$ 1 representaram 13,8 milhões das liberações.

CONFLITO

Prolongamento da guerra pode afetar indústria brasileira

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília O eventual prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia pode afetar a saúde financeira da indústria brasileira, disse ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, o setor já está sendo afetado pelo encarecimento das commodities. Em relatório, a CNI diz que a alta internacional dos preços de matérias-primas agrícolas, minerais e energéticas aumenta a pressão sobre a inflação, já afetada pela pandemia. Para a CNI, a alta da inflação poderá resultar em aumentos adicionais nos juros, no Brasil e no exterior, com impacto negativo sobre a economia brasileira. De acordo com o gerente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, os efeitos do conflito sobre a indústria e a economia brasileira dependem da duração do conflito.

CURTAS

Dólar sobe e fecha a R\$ 5,12

Em um dia de turbulência nos mercados doméstico e externo, o dólar ultrapassou R\$ 5,10 e fechou o maior valor em duas semanas. A bolsa de valores teve forte queda e encerrou no menor nível desde o fim de janeiro. O dólar comercial fechou ontem vendido a R\$ 5,12, com alta de R\$ 0,066 (+1,3%). A cotação iniciou o em baixa, mas subiu após a abertura do mercado.

Leão aponta “quebra de confiança” ao anunciar rompimento com PT

HENRIQUE BRINCO E RODRIGO DANIEL SILVA/REPORTERES

O vice-governador João Leão (PP) anunciou, no final da tarde de ontem, o rompimento político com o PT na Bahia. O cacique voltou a alegar, em uma coletiva de imprensa ao lado de correiojornalistas na sede do partido, em Salvador, que o partido descumpriu um acordo feito previamente para que ele assumisse a gestão estadual em uma eventual renúncia do governador da Bahia, Rui Costa (PT).

“Nós temos um acordo político entre o Progressistas e o PT. E esse acordo não foi honrado. Um acordo político que era para o bem da Bahia. O governador Rui Costa se-

ria candidato a senador, o senador Otto Alencar seria candidato a governador e nós iríamos [assumir a gestão]. E houve um imbróglio muito grande que modificou toda a regra do jogo”, contou.

“Na sexta-feira, o senador Jaques Wagner esteve na minha casa e confirmou todo o nosso acordo. E na segunda-feira, foi para uma entrevista em uma rádio aqui de Salvador dizer que não tinha mais acordo, que não tinha mais nada e que a coisa iria ser dessa maneira. Sem discutir absolutamente nada conosco”, afirmou.

O pepista apontou o que chamou de “quebra de confiança” para tomar a decisão. “Chegamos a um consenso de que nós não nos aliamos mais. Levamos alguns dias discutindo isso. Ouvimos a maioria absoluta. Temos o

quadro mais relevante dentro do partido. Somos um partido com uma bancada de deputados estaduais muito grandes. Chegamos ao consenso que acabou. É uma questão de quebra de confiança.”

Questionado pela Tribuna se o PT priorizou a relação com o PSD em detrimento da aliança com o PP, Leão disse que discorda. “Não vejo tanto assim. Acho que foi um deslize. Não vejo tanto dessa maneira. Sou vice-governador da Bahia. Sou a segunda pessoa do Estado da Bahia. Estamos discutindo, conversando. Vamos conversar com todos os companheiros”, afirmou. Sobre a relação pessoal com Rui, o vice-governador chamou o rompimento de “ruptura civilizadora”. “Estou saindo agora da governadoria. Ficamos por



O VICE-GOVERNADOR João Leão anunciou, no final da tarde de ontem, o rompimento político com o PT na Bahia em reunião com a executiva do PP

duas horas e meia discutindo, quando fui entregar a minha carta. Terminada a minha entrega, disse ‘Rui, quero lhe dar um abraço’. É uma ruptura civilizadora. Não vamos sair xingando absolutamente ninguém. Não é o meu perfil e nem dos meus companheiros”.

Ele também afirmou que a decisão não tem relação com orientações do diretório nacional da legenda. “Absolutamente nenhuma. O Progressistas na Bahia é autônomo”, disse, à reportagem. “O vice-governador também garantiu que deverá sair candidato no próximo pleito,

faltando apenas decidir para qual vaga. “Não sei ainda. Posso ser candidato a governador, posso ser candidato a senador, posso ser candidato a deputado federal se meu filho Cacá Leão permitir. Podemos lançar os dois juntos. E posso disputar a deputado estadual”.

CARGOS

Caciques do PP baiano pedem exoneração conjunta



NELSON LEAL, titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foi um dos auxiliares de Rui a entregarem o cargo

HENRIQUE BRINCO REPORTER

Em nota pública, a Comissão Executiva do PP baiano narrou a contribuição que o partido deu nas últimas gestões estaduais e explicou os motivos da decisão. Antes da reunião, o vice-governador esteve no gabinete do governador Rui Costa e entregou sua carta com pedido de exoneração do cargo de secretário do Planejamento.

Na sequência, foi a vez dos secretários de Desenvolvimento Econômico, Nelson Leal, e de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Leonardo Gomes, também entregarem os cargos. Assinaram a nota o vice-governador João

Leão, presidente do partido, Jabes Ribeiro, secretário-geral, os deputados federais Cláudio Cajado, Cacá Leão, Ronaldo Carletto e Mário Negromonte Junior, e os deputados estaduais Nelson Leal, Eduardo Sales, Antônio Henrique Jr, Robinson Luiz Augusto, Nilinho, Aderbal Caldas e Dal.

“A nota narra que, ‘logo após aceitar o honroso convite, Leão participou de um encontro em São Paulo com o ex-presidente Lula, acompanhado do governador Rui Costa que, na oportunidade, deu conhecimento do acordo a coordenação do senador Jaques Wagner, foi atribuída ao partido a responsabilidade de assumir o governo durante os nove meses finais do

atual mandato. O governador Rui Costa se afastaria do cargo para concorrer ao senado federal e o senador Otto Alencar ao Governo do Estado. Mesmo não concorrendo a um mandato popular, Leão aceitou o convite com a condição de poder trabalhar muito mais pelo povo baiano”, segue o texto.

“A nota narra que, ‘logo após aceitar o honroso convite, Leão participou de um encontro em São Paulo com o ex-presidente Lula, acompanhado do governador Rui Costa que, na oportunidade, deu conhecimento do acordo a coordenação do senador Jaques Wagner, foi atribuída ao partido a responsabilidade de assumir o governo durante os nove meses finais do

atual mandato. O governador Rui Costa se afastaria do cargo para concorrer ao senado federal e o senador Otto Alencar ao Governo do Estado. Mesmo não concorrendo a um mandato popular, Leão aceitou o convite com a condição de poder trabalhar muito mais pelo povo baiano”, segue o texto.

“Os integrantes do partido seguiram afirmando que são ‘homens e mulheres dedicados ao trabalho pelo desenvolvimento do nosso Estado e as propostas programáticas do partido sequer foram consideradas’.” O partido se uniu em torno de Leão”, disseram os pepistas.

“Nossa maior aliança é com o povo da Bahia”, afirma Rui Costa

O governador baiano disse que manterá boa relação com o vice após rompimento

HENRIQUE BRINCO E GUILHERME REIS/EDITORIA DE POLÍTICA

Ao comentar o rompimento do vice-governador João Leão (PP) e o governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse ontem que “a nossa maior aliança foi construída em bases sólidas com o povo da Bahia”. “Nosso ritmo de correria, de cuidar de gente e trabalhar pelas pessoas que mais precisam vai continuar até o último dia do meu governo”, disse.

“Nós já temos candidatos a governador e a senador. Nossa chapa está sendo formada e ficando bastante forte para chegarmos a mais uma vitória, pois são nomes

que verdadeiramente representam um projeto liderado pelo presidente Lula. E o nosso grupo está ao lado do povo que deseja Lula para reconstruir o Brasil”, acrescentou.

“Comentários sobre a política e sobre a composição, tenho dito a vocês que me reservo o direito de fazer a declaração ao final do processo, quando anunciarmos a chapa completa e as alianças. Entendo a ansiedade de vocês por notícias, mas quero que vocês entendam a minha responsabilidade que é ajudar a ajudar a afunilar as negociações. Declarações públicas minhas não ajudariam em nada nesse processo. Tenho me reservado ao direito de ler os blogs, as cri-

ações que saem nos sites, e em breve me pronunciarei”, declarou Rui, em coletiva de imprensa ontem.

Rui, contudo, negou que Leão tenha colocado a renúncia como condição para que o PP permanecesse na base. Ele também rechaçou a possibilidade de sair candidato a deputado federal. “Essa hipótese não existe. Leão nunca me pediu isso, até porque soaria estranho alguém que considero meu amigo pedir a cabeça do seu amigo para poder continuar sendo amigo. Ficaria muito estranho se o vice-diretor do hospital aqui dissesse que para continuar meu amigo Leão que renunciar ao cargo de diretor”, exemplificou.

“Ele nunca me pediu isso e soaria muito estranho se ele me pedisse. Quem me colocou no cargo e quem o colocou no dele foi o povo da Bahia, cada um com uma função. Pretendo concluir meu cargo até 31 de dezembro deste ano. Todas as vezes que me coloquei sobre isso disse que estaria disposto a conversar sobre qualquer possibilidade que facilitasse a composição do grupo”, emendou o petista.

O governador também afirmou que mantém uma boa relação com o vice. “A minha relação com Leão está... conversei com ele na sexta-feira pessoalmente. Ele estava na minha casa”, garantiu.



O GOVERNADOR da Bahia, Rui Costa, disse ontem que “a nossa maior aliança foi construída em bases sólidas com o povo da Bahia”

Lídice nega articulação para vice na chapa de Jerônimo Rodrigues



LÍDICE DA MATA negou os rumores de que pode ser a vice na chapa do pré-candidato ao Governo da Bahia, Jerônimo Rodrigues

HENRIQUE BRINCO REPORTER

A deputada federal e presidente do PSB na Bahia, Lídice da Mata, negou os rumores de que pode ser a vice na chapa do pré-candidato ao Governo da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). As especulações começaram diante da possibilidade de rompimento do PP com a base governista.

“Não tenho como responder à especulação da imprensa. Já saiu que eu vou mudar de partido, que eu sou vice, que eu sou governadora... até isso! Não tenho nem como

tratar do assunto porque esse assunto nunca foi tratado por nós ou pela chapa. O PSB tem uma tarefa hercúlea que é não participar da federação e nessa dimensão construir uma chapa”, ressaltou ontem, em entrevista coletiva.

“Nós trabalhamos no sentido de criar federação [com o PT], trabalhamos para dar novas regras à federação. E no final o PSB concluiu que não vai participar da federação, isso mudou muito a organização do partido no Brasil inteiro. E estamos em uma reviravolta. Nossa prioridade nesses 15 dias é tratar de construir uma chapa proporcional para garantir a reele-

ção e ampliação das nossas bancadas”, ressaltou.

Ela também comentou sobre a possibilidade de a sigla receber como filiado o ex-secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas, o deputado estadual Roberto Carlos (PDT). O primeiro quer se lançar como candidato a deputado federal e o segundo quer tentar a eleição na base aliada, uma vez que o PDT agora está no campo do pré-candidato ACM Neto.

“Estamos conversando com todos eles e muitos outros. É uma formação. O PSB passa a ser um partido atrativo para aqueles que não estão nos partidos que inte-

gram a federação, que terá um corte eleitoral muito alto. Os candidatos do PT na última eleição tiveram todos acima de 115 mil votos, todos os que se elegeram”. Segundo ela, “é uma chapa que é atrativa porque o 13 [o PT] puxa a coligação, mas ao mesmo tempo não dá conta de candidaturas que não alcancem esse corte”.

“Isso pode ser um ponto de atratividade para diversas candidaturas que estão aí em torno de 100 mil. O corte de uma chapa nossa é menor”, analisou. Lídice afirma que o PSB quer manter pelo menos três cadeiras na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

Bolsonaro volta a culpar governos estaduais por preço alto da gasolina

Presidente diz que oposição o desgasta politicamente ao mesmo tempo em que “enche os cofres de dinheiro”

Por Matheus Schuch — De Brasília

15/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O presidente Jair Bolsonaro admitiu ontem que o litro da gasolina está sendo vendido a quase R\$ 10 em algumas partes do país. Questionado por apoiadores sobre o preço do combustível, Bolsonaro voltou a culpar os governos estaduais pelo que ele considera uma “sanha arrecadatória” dos governadores.

“A gasolina está de judiar”, reclamou um popular, no cercadinho do Palácio da Alvorada, no retorno do presidente à residência oficial.

“Mas vocês não sabiam qual era a composição do preço do combustível. A massa não sabia, começou a saber comigo. O ICMS, os impostos federais, transporte, margem de lucro”, argumentou Bolsonaro.

Ao ouvir que o litro da gasolina estava próximo de R\$ 10 em alguns Estados, o presidente complementou: “Tem, está chegando a quase R\$ 10. Tem que saber a composição do preço. É justo você pagar R\$ 3 de imposto estadual em um litro de gasolina? O meu imposto está congelado desde 2019, se está alto ou não você pode falar, está R\$ 0,69. O ICMS tinha um valor em 2019 e praticamente dobrou. É a sanha arrecadatória”, afirmou o presidente.

A situação, disse Bolsonaro, é boa para a oposição, que o desgasta politicamente, mas “enche os cofres de dinheiro”.

Antes do início da guerra, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, que teve como um dos reflexos a forte alta na cotação do petróleo, Bolsonaro já havia transferido aos gestores estaduais a culpa por outras ondas de aumento dos combustíveis.

O tema foi enfrentado pelo Congresso na semana passada, que aprovou projeto para unificar e padronizar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre combustíveis.

A partir da proposta, o ICMS será um valor nominal e fixo para gasolina, etanol, diesel, biodiesel e gás de cozinha. O Conselho Nacional de Política Fazendária discutirá os valores. O texto também zerou as alíquotas de PIS/Cofins sobre diesel, biodiesel, gás de cozinha e querosene de aviação até o fim de 2022.

Com cenário internacional incerto e a pressão de aliados políticos para evitar desgaste maior em ano de eleições, Bolsonaro tem cobrado sua equipe a encontrar outras soluções para reduzir o preço final dos combustíveis.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Próstata aumentada, bexiga cheia? Comece a se tratar agora

DESINPROS - SAÚDE DA PRÓSTATA

LINK PATROCINADO

Use isso 1x ao dia e alivie suas dores

KURACURC

[Clique aqui](#)

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Idosos com perda auditiva se arrependem de não saberem disso antes

AUDITIONPLUS

LINK PATROCINADO

Os idosos ficaram entusiasmados quando viram as apólices de seguro automóvel

SEGURO AUTOMÓVEL | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

Veículo: Varela Net	
Data: 14/03/2022	Caderno: Cidade



Petrobahia e Sindcombustíveis lançam nota sobre "pacote dos combustíveis"

Projeto de Lei 11/20 foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na última sexta-feira (11). Lei complementar 192/2022 deve promover modernização e eficiência tributária, diz nota



Foto: Fernando Frazão / Agência Brasil | Por Redação no dia 14 de março de 2022 às 11:14

A Petrobahia e o Sindcombustíveis Bahia lançaram uma nota conjunta sobre o Projeto de Lei 11/20, referente à cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustível, aprovado pelo Congresso Nacional na última quinta-feira (10), e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia seguinte (11).

No documento, divulgado no último domingo (13), a distribuidora e o sindicato afirmam que o Pacote dos Combustíveis (Lei Complementar 192/2022 deve promover a modernização e eficiência tributária, além de simplificar a lei anterior, resolvendo de uma só vez a complexidade tributária e suavizando a escalada de preços do diesel.

Na prática, a lei cria um valor fixo de ICMS para cada tipo de combustível em todos os estados, comprado no produto ou importador, diferente da alíquota percentual sobre diesel, gasolina, gás natural, querosene de aviação e gás liquifeto.

"O projeto de Lei 11/20, referente à cobrança única do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de combustível, foi aprovado no Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República com publicação do texto-base na íntegra, sem nenhum veto, na noite desta última sexta-feira (11/03). A Petrobahia e o Sindcombustíveis/Ba acreditam que o chamado "Pacote dos combustíveis" da Lei 192/2022 promove modernização e eficiência tributária e devolve valor para a sociedade. A nova lei complementar atualiza, moderniza e simplifica a legislação anterior. Por um lado, resolve a complexidade tributária que existia no setor de

combustíveis e, por outro, suaviza a atual escalada de preços do diesel, pois autoriza benefícios tributários imediatos sobre o produto", dizia parte da nota, que finaliza reconhecendo a relevância das medidas.

"As Diretorias Executivas da Petrobahia e do Sindicombustíveis/BA reconhecem a relevância das medidas adotadas, assim como a celeridade com a qual o Congresso Nacional deliberou e votou um tema tão importante para o povo brasileiro", encerrou o texto.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 14/03/2022	Coluna: Economia



SINDICOMBUSTÍVEIS E PETROBAHIA EMITEM NOTA DEFENDENDO ALTERAÇÃO NA COBRANÇA DO ICMS DOS COMBUSTÍVEIS



14 Março, 2022

O projeto de Lei 11/20, referente à cobrança única do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de combustível, foi aprovado no Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República com publicação do texto-base na íntegra, sem nenhum veto, na noite desta última sexta-feira (11/03). A Petrobahia e o Sindcombustiveis/Ba acreditam que o chamado “Pacote dos combustíveis” da Lei 192/2022 promove modernização e eficiência tributária e devolve valor para a sociedade. A nova lei complementar atualiza, moderniza e simplifica a legislação anterior. Por um lado, resolve a complexidade tributária que existia no setor de combustíveis e, por outro, suaviza a atual escalada de preços do diesel, pois autoriza benefícios tributários imediatos sobre o produto.

A lei cria um valor fixo de ICMS para cada tipo de combustível, igual em todos os estados, cobrado no produtor ou importador, ao invés de uma alíquota percentual sobre o preço da gasolina, diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP), gás liquefeito de gás natural e querosene de aviação. Dessa forma, traz impacto direto e imediato para a tributação do óleo diesel, pois já autoriza como base de cálculo a média do valor do produto realizada nos últimos 60 meses, reduzindo-se o valor de ICMS de forma substancial.

Exceto para o diesel, a eficácia desta medida não é imediata, pois depende da definição do CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) dos valores que serão praticados para os demais produtos.

Veículo: G1	
Data: 15/03/2022	Caderno: Miriam Leitão



Miriam Leitão: ‘Governo quer fazer custe o que custar para subsidiar a gasolina’

O Ministério Público pediu que o Tribunal de Contas da União investigue uma possível interferência do presidente Bolsonaro na Petrobras; confira o comentário no Bom Dia Brasil.

15/03/2022 09h17 Atualizado há 44 minutos



Miriam Leitão: ‘Governo quer fazer custe o que custar para subsidiar a gasolina’

O [TCU](#) quer que a Corte de Contas apure a ação do presidente [Jair Bolsonaro](#) ao demonstrar que discorda da chamada política de paridade, pela qual os reajustes dos preços dos combustíveis no país acompanhem os preços internacionais, em dólar.

O preço dos combustíveis virou um debate dentro do governo. Medidas emergenciais estão em estudo. Segundo [Miriam Leitão](#), “é um ano eleitoral, então o governo quer fazer custe o que custar para subsidiar a gasolina”. A jornalista conversou com especialistas sobre o assunto e disseram que “criar mudanças permanentes para uma questão que é temporária e está muito instável é um erro”.

Em ano eleitoral, esse debate cresce ainda mais e não há consenso. Para [Miriam](#), “muito mais eficiente seria pegar subsídio e dar aos mais pobres” e complementou dizendo “para quem realmente precisa”.

“Os cofres públicos vão ser sangrados por essas decisões populistas, a equipe econômica está contra.”

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 15/03/2022	Coluna: Economia



“PETROBRAS PRECISA AJUDAR NO COMBUSTÍVEL”, DIZ PACHECO



15 Março, 2022

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que a Petrobras tem “função social” e precisa participar do esforço para a redução do preço dos combustíveis no Brasil. Nas últimas semanas, aumentou a atuação do governo e do Congresso para encontrar uma forma de diminuir o impacto da guerra na Ucrânia, que tem gerado uma escalada do barril de petróleo no mercado internacional.

“A Petrobras tem hoje uma lucratividade na ordem de três vezes mais do que os seus concorrentes, dividendos bilionários, e é óbvio que é muito bom que isso aconteça, mas isso não pode acontecer sob o sacrifício da população brasileira que abastece os seus veículos ou que precisa do transporte coletivo”, disse Pacheco, em entrevista coletiva, durante o evento Conexão Empresarial, em Belo Horizonte.

Na semana passada, o Congresso aprovou lei, posteriormente sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, que altera o modelo de cobrança do ICMS, que passa a ser sobre o litro do combustível, e não mais sobre o preço final do produto. Além disso, o modelo de cobrança deverá ser monofásico, em apenas uma etapa da comercialização, e não em toda a cadeia até o posto de gasolina.

Os Estados ainda terão de adotar uma alíquota única do ICMS para os combustíveis, mas esse novo modelo dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), dos quais os governos estaduais fazem parte e onde as deliberações só são aprovadas por unanimidade.

Na prática, a mudança só ocorrerá com aval dos governadores. Nesse sentido, o projeto estabelece uma regra de transição. Enquanto os Estados não definirem o novo modelo, cenário mais provável atualmente, a cobrança do ICMS sobre o diesel será congelada até o fim deste ano com base na média de preços cobrados nos últimos cinco anos.

Fonte: O Estado de S.Paulo

Foto: TV Senado/Reprodução

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 15/03/2022	Coluna: Economia



PARA EQUIPE ECONÔMICA, SUBSÍDIO DE COMBUSTÍVEIS TEM POTENCIAL DE IMPLODIR REELEIÇÃO DE BOLSONARO



15 Março, 2022

A equipe econômica encabeçada pelo ministro Paulo Guedes segue trabalhando firme contra o subsídio para resolver a crise dos combustíveis. O principal argumento levado ao presidente Bolsonaro é que a medida tem o potencial de enterrar sua reeleição. A ideia de criar um fundo de R\$ 120 bilhões com dividendos e royalties da Petrobras para amenizar a alta do petróleo no preço de combustíveis durante a guerra é fortemente rechaçada por Guedes e seus auxiliares. A cifra é apontada como “colossal” pela equipe econômica e com capacidade de “explodir a candidatura de Bolsonaro”. Isso porque, segundo fontes do ministério, furaria o teto de gastos, quebraria a lei de responsabilidade fiscal, faria o dólar subir mais ainda, assim como os juros e a inflação, um dos pontos que mais preocupam a campanha do presidente.

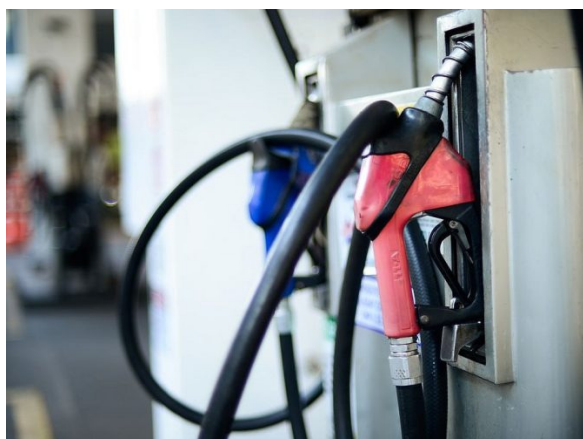
A equipe de Guedes defende a redução de impostos aprovada no Congresso como o melhor caminho e vai avaliar os efeitos da medida nos próximos 30 dias. O tema coloca, mais uma vez, o ministro Paulo Guedes e integrantes da pasta da Economia em embate com a ala política, em especial os ministros Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), que veem o subsídio como um caminho para cobrir a flutuação do diesel e da gasolina. Nos bastidores, Paulo Guedes não esconde sua irritação e diz que essa saída asseguraria não só a derrota de Bolsonaro, mas também dos ministros. Onyx vai concorrer ao governo do Rio Grande do Sul e Marinho, ao Senado, pelo Rio Grande do Norte.

Como a coluna informou, a cúpula do Ministério da Economia acredita que a decretação do estado de calamidade pública pelo governo devido à guerra deve ser a última cartada para enfrentar a crise dos combustíveis. Se o conflito entre Rússia e Ucrânia sofrer uma escalada, porém, a pasta vê o estado de calamidade como uma saída que abre espaço para medidas emergenciais, por meio de um Projeto de Emenda à Constituição (PEC), nos moldes do que aconteceu na pandemia.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 14/03/2022	Coluna: Economia



EUNÁPOLIS TEM GASOLINA MAIS CARA DO PAÍS, APONTA ANP



14 Março, 2022

O diesel foi o combustível que mais subiu nos postos de abastecimento após os aumentos feitos pela Petrobras na semana passada, que elevaram também a gasolina e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), ou gás de cozinha. A alta do diesel na semana de 6 a 12 de março foi da ordem de 3,7%, enquanto a gasolina subiu 1,6%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Como passou a valer apenas a partir da sexta-feira, 11, o aumento registrado pela ANP engloba apenas dois dias, já que a pesquisa vai de segunda-feira a sábado. A Petrobras anunciou na quinta-feira aumento de 24,9% para o diesel; 18,7% para a gasolina; e 16% para o GLP a partir nas suas refinarias.

A gasolina mais cara foi encontrada na Bahia, em Eunápolis, de R\$ 8,770 o litro, e a mais barata em Macapá, Amapá, de R\$ 5,190 o litro. Em média, o litro da gasolina está custando R\$ 6,683 no Brasil, segundo a ANP.

Segundo o levantamento, o litro do diesel passou a custar, em média, R\$ 5,814 na semana passada, sendo o preço mais alto encontrado na Bahia, e Ilhéus, de R\$ 7,569 o litro, refletindo a privatização da refinaria da Petrobras no Estado.

A Acelen, braço do fundo de investimento árabe Mubadala e controladora da Refinaria de Mataripe (ex-Rlam), tem feito aumentos pontuais para enfrentar a disparada do preço do petróleo no mercado internacional, ao contrário da Petrobras, que manteve a gasolina e o diesel congelados desde 12 de janeiro e o GLP (gás de cozinha) sem reajuste desde outubro.

Por outro lado, a Acelen vem praticando preços mais baixos para o GLP do que a estatal Petrobras, com diferenças que chegam a 5% a 8% em algumas cidades nordestinas. Porém, o preço mais baixo do gás de cozinha foi registrado em Saquarema, Rio de Janeiro, a R\$ 78 o botijão de 13 Kg, e o mais caro em Sorriso, Mato Grosso, a R\$ 140,00.

Fonte: Correio

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 14/03/2022	Coluna: Economia



BOLSONARO DIZ QUE A GASOLINA MAIS BARATA DO MUNDO É A DO BRASIL

14 Março, 2022

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, em participação por videoconferência do Congresso Brasil Profundo, no sábado, 12, que a gasolina brasileira é a mais barata do mundo.

“Quem pesquisa e vê sabe que a gasolina mais barata do mundo é a nossa. Nós também estamos sofrendo, mas não tanto quanto os povos aí fora”, declarou Bolsonaro.

De praxe, o presidente não apontou em quais dados se baseia para tal informação. Porém, uma das mais importantes consultorias do assunto no mundo mostra um ranking de preço médio mundial no qual o Brasil aparece na 90ª posição entre os 170 países e territórios analisados.

Segundo a Global Petrol Prices, em relatório divulgado em 7 de março, a Venezuela é o país com o combustível mais barato no mundo. O Brasil aparece na 90ª posição, atrás de países como Estados Unidos e Paraguai. Hong Kong é o mais caro. Considerando apenas a gasolina, o país fica em 81º lugar.

A gasolina, em média, é vendida a US\$ 1,29 no mundo, com base no relatório de 7 de março. Enquanto isso, no Brasil, a US\$ 1,287. Na Venezuela, por exemplo, o valor de um litro é US\$ 0,025.

A consultoria explica que as diferenças entre os preços da gasolina no mundo devem-se a vários tipos de impostos e subsídios para a gasolina. “Todos os países compram o petróleo nos mercados internacionais pelos mesmos preços, mas impõem diferentes impostos. É por isso que o preço da gasolina a retalho resulta diferente”, explica.

No Congresso, o presidente ressaltou ter sancionado na noite de sexta-feira, 11, o projeto de lei que fixa a cobrança de ICMS para combustíveis e zera o PIS/Cofins para diesel, óleo e gás de cozinha.

O evento organizado pelo Instituto Consevador-Liberal e pelos movimentos de direita foi realizado em Londrina, no Paraná, com a presença dos deputados federais Eduardo Bolsonaro (União-SP), Carla Zambelli (União-SP) e Filipe Barros (União-PR), da deputada estadual Ana Carolina Campagnollo (União-SC) e do presidente do PTB de São Paulo, Otávio Fakhoury.

Na última quinta-feira, 10, a Petrobras anunciou aumento de 18,8% na gasolina e de 24,9% no diesel nas refinarias, além de 16,1% no gás liquefeito de petróleo (GLP). O reajuste começou a valer na sexta-feira, 11.

Fonte: A TARDE

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 14/03/2022	Coluna: Economia



BAHIA É LÍDER NA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR E EM 2º NA EÓLICA



admin 14 Março, 2022

O estado da Bahia é o líder na geração de energia solar no país, com 30,76% do mercado nacional, e é o segundo na geração de energia eólica, com 27,64% do total no Brasil. Atualmente a Bahia conta com 41 parques eólicos e 225 parques fotovoltaicos em operação, o que representa investimentos de R\$ 29,17 bilhões nos setores de energias renováveis.

Leia a nova edição

Revista Terra Mãe ano 7

“A geração de empregos e de atividade econômica na região do semiárido é o mais importante. Além disso, as energias renováveis permitem a Bahia tornar sua matriz energética ainda mais sustentável, contribuindo de forma decisiva para a redução do efeito estufa, causador das mudanças climáticas”, ressalta o Superintendente de Atração de Investimento e Fomento ao Desenvolvimento Econômico, Paulo Guimarães.

São mais de 40 mil empregos gerados através dos parques fotovoltaicos e 88 mil postos de trabalho nos parques eólicos distribuídos em 28 municípios do interior do estado. Encontra-se em fase de construção 72 parques eólicos e 22 solares, com a expectativa de criação de mais de 55 mil empregos entre diretos e indiretos.

Leilões

A Bahia também lidera a comercialização dos leilões de energia solar e de energia eólica, abrangendo 19,68 e 32,37% de todos os empreendimentos comercializados, respectivamente. Para os próximos anos, 106 parques eólicos e 108 solares devem ser construídos, com um investimento total de R\$ 34,90 bilhões.

Veículo: Gov Bahia	Caderno:
Data: 14/03/2022	



Bahia é líder nacional na geração de energia solar e segundo na de energia eólica

14 março 2022



Foto: Ulgo Oliveira/SDE

O estado da Bahia é o líder na geração de energia solar no país, com 30,76% do mercado nacional, e é o segundo na geração de energia eólica, com 27,64% do total no Brasil. Atualmente a Bahia conta com 41 parques eólicos e 225 parques fotovoltaicos em operação, o que representa investimentos de R\$ 29,17 bilhões nos setores de energias renováveis.

“A geração de empregos e de atividade econômica na região do semiárido é o mais importante. Além disso, as energias renováveis permitem a Bahia tornar sua matriz energética ainda mais sustentável, contribuindo de forma decisiva para a redução do efeito estufa, causador das mudanças climáticas”, ressalta o Superintendente de Atração de Investimento e Fomento ao Desenvolvimento Econômico, Paulo Guimarães.

São mais de 40 mil empregos gerados através dos parques fotovoltaicos e 88 mil postos de trabalho nos parques eólicos distribuídos em 28 municípios do interior do estado. Encontra-se em fase de construção 72 parques eólicos e 22 solares, com a expectativa de criação de mais de 55 mil empregos entre diretos e indiretos.

Leilões

A Bahia também lidera a comercialização dos leilões de energia solar e de energia eólica, abrangendo 19,68 e 32,37% de todos os empreendimentos comercializados, respectivamente. Para os próximos anos, 106 parques eólicos e 108 solares devem ser construídos, com um investimento total de R\$ 34,90 bilhões.

Fonte: Ascom/SDE

Veículo: Bahia Já	
Data: 15/03/2022	Direito



BahiaJá
Jornalismo da integração
TASSO FRANCO - DIRETOR DE REDAÇÃO

15
anos

DIREITO

300 DELEGADOS BAHIA ENTREGAM CARGOS E SUSPENDEM OPERAÇÕES PÓR 30 DIAS

Categoria pede que o governador Rui Costa atenda a entidade até a próxima segunda-feira, 21. Com Adep informações

Tasso Franco , Salvador | 15/03/2022 às 07:10



Encontro dos delegados no Fiesta

Foto: Adep

Mais de 300 delegados se reuniram, na manhã de hoje, dia 14, no auditório do hotel Fiesta, para discutir o futuro da classe. Diante do aumento de 4% concedido pelo Governo do Estado e a ausência de diálogo por parte da administração, além da falta de investimentos na instituição, em estrutura e na contratação de pessoal, a categoria decidiu entregar os cargos e suspender as operações policiais por 30 dias.

“O nosso governador Rui Costa vive encastelado em seu gabinete e durante toda a sua gestão a sua principal prática foi cortar benefícios dos servidores da Segurança Pública, mostrando, desta forma, o descaso que possui com a pasta, enquanto a sociedade sofre com nefastas consequências”, afirma o presidente Fabio Lordello.

Atualmente, os delegados da Polícia Civil da Bahia estão entre os piores salários da categoria em todos os estados do país, ocupando a 24ª posição no ranking salarial. “A categoria não aceita mais está na penúltima colocação no ranking das remunerações de delegados no Brasil, portanto, ou a administração senta para conversar ou a classe irá cruzar os braços”, diz Lordello.

De acordo com as deliberações realizadas na assembleia, a expectativa é que o governador Rui Costa atenda a entidade até o dia 21 de março, caso não aconteça, serão recolhidas as assinaturas e a entrega de todos os cargos da Polícia Civil ocupados por delegados acontecerá a partir do dia 25 de março.

Ainda em assembleia ficou definido que a partir de hoje, dia 14, estão suspensas todas as operações e o cumprimento de mandados, além das representações por novas medidas cautelares, inclusive as medidas protetivas decorrentes da Lei Maria da Penha, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

mercado guerra na ucrânia**PAINEL S.A.**

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Avalie sua viagem

Motoristas de aplicativos elevaram a pressão sobre Uber e 99 para pedir uma compensação maior pelo megas aumento da Petrobras nos preços da gasolina e pela defasagem na remuneração da categoria nos últimos anos. Eduardo Lima de Souza, presidente da Amasp (Associação de Motoristas de Aplicativos de São Paulo), diz que solicitou uma reunião com as duas gigantes do setor para tratar do assunto ainda nesta semana. “Eles não se negaram”, afirma Souza.

TRAJETO “Reivindiquei uma reunião para sentarmos para tratar disso e sair de lá com uma posição. Falaram que vão ver um dia. A Uber falou que provavelmente nesta semana. A 99 também falou que ia analisar um dia. Em contrapartida, eles ficam encaminhando para a gente essas notas sobre esse pequeno aumento. Não resolve”, afirma Souza.

DESTINO “A gente espera que as empresas tomem uma ação e tragam para nós um reajuste real. Não um reajuste de 6,5% no caso da Uber e de 5% no valor do quilômetro rodado no caso da 99. E a gente não quer trabalhar por incentivo. O motorista ganha incentivo hoje, mas amanhã não tem. E o problema permanece”, diz Souza.

FAROL Procura da pelo Painel S.A., a 99 diz que “está atenta à situação do país e tem investido esforços e recursos para reduzir o impacto econômico e os consequentes reajustes dos combustíveis que afetam os motoristas parceiros”. A Uber não se manifestou.

PROJETO Para tentar mitigar o impacto do mega-aumento da Petrobras sobre os custos das obras de terraplenagem, a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) vai enviar um pedido ao governo federal para que as empresas possam antecipar o reajuste dos contratos com o poder público, que é feito anualmente.

CANTEIRO DE OBRAS A disparada nos custos colocou o setor em alerta porque esse tipo de obra é altamente dependente do óleo diesel e do asfalto. José Carlos Martins, presidente da CBIC, diz que já conversou com alguns ministros. “Ciro [Nogueira, da Casa Civil] estava bem por fora. Tarcísio [de Freitas, da Infraestrutura] me disse para levar sugestões, mostrou-se sensível”, afirma.

GUINDASTE Nesta segunda (14), Martins se reuniu com líderes do setor para avaliar a situação em todo o país. Ele afirma que as empresas não estão conseguindo repor o reajuste aos terceirizados, e alguns já paralisaram os serviços. “O temor é que haja uma paralisação geral. Ai fica mais caro para o governo”, diz Martins.

SACOLA A linha de marca própria do grupo Raia Drogasil, que inclui produtos como fralda e sabonete, terá um autoteste para Covid. É a primeira rede brasileira a oferecer um exame próprio para diagnóstico da doença, segundo Marclio Pousada, presidente da companhia. As unidades serão importadas de um fabricante chinês.

TERMÔMETRO O número de testes positivos de Covid segue em queda nas farmácias, segundo a Abrafarma, associação do varejo farmacêutico, que acompanha a trajetória desde o lançamento do serviço no início da pandemia. O mês passado fechou com volume 65% abaixo de janeiro.

OXIGÊNIO De acordo com o levantamento divulgado nesta segunda, as farmácias realizaram mais de 1,1 milhão de atendimentos em fevereiro e detectaram o coronavírus em cerca de 350 mil clientes. Em janeiro, quando foi alcançado o recorde de casos, foram 984 mil positivos. Para a Abrafarma, março deve seguir no mesmo ritmo.

MÁSCARA Até o dia 6 deste mês, o percentual de casos foi o menor desde o fim de dezembro. Os resultados do autoteste não são informados a nenhum órgão, por isso não constam no levantamento.

CABIDE O terno masculino deixou a lista de bens e serviços que fazem parte do cálculo da taxa de inflação no Reino Unido. O motivo é o home office, que diminuiu o uso da vestimenta, segundo o Escritório de Estatísticas Nacionais britânicas (ONS, na sigla em inglês). A peça foi substituída por jaquetas e blazers. Entre os itens que passaram a integrar a lista estão as roupas femininas esportivas.

SOS O União BR, fundado em 2020 em meio às doações da pandemia e que ajudou os estados atingidos por enchentes neste ano, vai enviar recursos às vítimas da guerra na Ucrânia. A iniciativa feita em parceria com a Simple Nutri vai contar com o programa Avião Solidário, da Latam, para logística de entrega em uma fazenda na Romênia, administrada por uma brasileira.



Os ministros João Roma, da Cidadania, e Paulo Guedes, da Economia. Edu Andrade - 13.set.21/Ascom/Ministério da Economia

Economia fala em ampliar Auxílio, mas Planalto quer desonerar gasolina

Ministro da Cidadania diz desconhecer debate sobre aumento de auxílio, em novo bate-cabeça entre alas política e econômica

Julia Chai, Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

BRASÍLIA Em mais um bate-cabeça no governo na crise dos combustíveis, a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) cogita um aumento temporário no valor do Auxílio Brasil como alternativa à desoneração de tributos federais sobre a gasolina, mencionada no fim de semana pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A opção de turbinar o benefício à população é por ora rejeitada no Palácio do Planalto e por outras alas do governo, que veem no corte de tributos sobre a gasolina uma maneira de aliviar a pressão sobre o bolso de taxistas, motoristas e motoristas de aplicativo —categorias que fazem parte da base eleitoral do presidente.

Já na equipe econômica, a ampliação do benefício tem a preferência dos técnicos porque seria uma medida mais focalizada. A desoneração acabaria alcançando também famílias de média e alta renda.

Por outro lado, o ministro da Cidadania, João Roma, diz que não há estudo a respeito de elevar o valor do benefício. “Desconheço qualquer tratativa a respeito do aumento do Auxílio Brasil”, afirmou Roma à Folha. A pasta é responsável pelo programa social.

Qualquer iniciativa, porém, dependerá dos desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia, defendem interlocutores de Guedes.

“A escalada do conflito manteria a pressão sobre os preços internacionais de petróleo e sobre o dólar, justificando medidas complementares para garantir o impacto nas bombas e até a decretação de calamidade.

O Congresso já deu aval ao corte das alíquotas de PIS/ Cofins sobre o diesel e o gás de cozinha, mas ministros da ala política têm defendido novas ações imediatas para conter o preço dos combustíveis.

No sábado (12), Bolsonaro afirmou que poderia enviar um novo projeto para ampliar a desoneração também para a gasolina.

“Estava previsto fazer algo semelhante com a gasolina, o Senado resolveu mudar na

última hora, caso contrário nós teríamos um desconto também na gasolina, que está bastante alta. Estudo a possibilidade de projeto de lei complementar, com pedido de urgência, estudo, né, para a gente fazer a mesma coisa com a gasolina”, disse.

A Economia, porém, teme uma desorganização das contas públicas. Zerar alíquotas de PIS/ Cofins sobre a gasolina custaria R\$ 23,8 bilhões. Um corte na Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) poderia resultar em renúncia de outros R\$ 3 bilhões.

Guedes tenta ganhar tempo na expectativa de o conflito na Europa arrefecer, reduzindo a pressão sobre petróleo e câmbio.

A avaliação na equipe do ministro é que é preciso aguardar os efeitos da lei complementar 192, que reduziu PIS/ Cofins sobre diesel, biodiesel e querosene de aviação, além de ter mudado a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis.

Na visão dos técnicos da Economia, não há necessidade no momento de implementar medidas adicionais. Interlocutores de Guedes citam que a acotação do petróleo no mercado internacional tem dado algum alívio, o que reforçaria essa avaliação.

Por outro lado, o chefe da equipe econômica já admitiu publicamente a possibilidade de decretar calamidade caso a guerra persista, o que permitiria a Bolsonaro abrir os cofres de uma eleição. A própria legislação eleitoral permite a ampliação de gastos em caso de calamidade.

Nesta segunda, porém, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), descartou essa possibilidade.

“Naverdade, orçamento de guerra”, ou aquilo que o ministro Paulo Guedes aponta como apertar o botão da calamidade são situações extremas, que só são pensadas em momentos de uma crise mais aguda”, disse em Belo Horizonte, onde participou do evento Conexão Empresarial.

“Neste momento, não está na mesa para ser negociada”, afirmou, defendendo uma solução por meio da União en-

tre o Executivo e o Legislativo para conter o problema, a partir de uma “rotina comum de aprovação dos projetos” no Congresso.

Integrantes do governo dizem que o presidente quer dar uma resposta à parcela do seu eleitorado que é composta por motociclistas, taxistas e motoristas de aplicativos, que são afetados pela alta da gasolina. Esse público até agora não foi beneficiado pela desoneração do diesel.

Na avaliação de auxiliares de Bolsonaro, um aumento no Auxílio Brasil não alcançaria essa população, já que o benefício é voltado para famílias de baixa renda. Hoje, o programa paga ao menos R\$ 400 a 17,5 milhões de famílias.

A saída defendida por esse grupo são medidas que impactam o preço dos combustíveis de um modo geral, de forma a minimizar os efeitos da alta também para brasileiros de classe média.

A gasolina é o subitem de maior peso no cálculo da inflação. No ano passado, o combustível registrou uma alta de 47,49%, contribuindo para a alta de 10,26% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 2021. A inflação oficial foi a maior desde o governo Dilma Rousseff (PT).

Bolsonaro tem se preocupado com o peso da gasolina na evolução dos preços e no bolso dos consumidores. No sábado, o próprio presidente contou que conversou com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para saber o quanto a alta na gasolina influenciava na inflação.

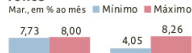
O presidente do Senado, por sua vez, vem defendendo que a Petrobras, enquanto estatal, assuma responsabilidade nas tentativas de se conter a escalada de preços de combustíveis.

“Petrobras tem hoje uma lucratividade na ordem de três vezes mais do que as suas concorrentes, divididas bilionárias, e óbvio que isso é muito bom que acontece. Mas isso não pode acontecer sob o sacrifício da população brasileira, que abastece os seus veículos ou que precisa do transporte coletivo”, afirmou nesta segunda.

R\$ 23,8 bilhões

seria o impacto nos contas públicas de zerar alíquotas de PIS/ Cofins sobre a gasolina, segundo o Ministério da Economia

Com Reuters

INDICADORES**JUROS****CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA**

Competência fevereiro

Autônomo e facultativo	Valor min. R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40
	Valor máx. R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem receber sobre 9% do piso natural. O prazo para o facultativo e o autônomo que recebe por conta própria vence em 15 mar.

MEI (Microempreendedor)

Valor min. R\$ 1.212 5% R\$ 60,60

Assalariado

Até R\$ 1.212,00 7,5%

De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35 9%

De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03 12%

De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22 14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 16 mar. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R\$	Alíquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98	Isto	

De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
--------------------------	-----	--------

De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
--------------------------	----	--------

De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
--------------------------	------	--------

Acima de 4.664,68	27,5	869,36
-------------------	------	--------

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R\$ 1.296,32	Valor, em R\$
--------------	---------------

Empregado	98,48
-----------	-------

Empregador	259,25
------------	--------

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vencer em 7 mar. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 6% ao INSS, 9% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

mercado guerra na ucrânia



Botijões em centro de distribuição de gás em Brasília; na semana passada, Petrobras anunciou reajuste de 16,1% Adriano Machado/Reuters

Preço médio da gasolina chega a R\$ 7,47 no país após mega-aumento

Apenas São Paulo e Amapá ainda têm preço abaixo de R\$ 7, aponta pesquisa da ValeCard

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO No primeiro fim de semana após o mega-aumento promovido pela Petrobras na sexta-feira (11), o preço médio da gasolina no país chegou a R\$ 7,47 por litro, de acordo com levantamento feito a pedido da Folha pela empresa de gestão de frotas ValeCard.

O valor é superior ao recorde verificado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) em novembro de 2021, de R\$ 6,795, já corrigido pela inflação.

De acordo com a ValeCard, apenas dois estados ainda têm preço médio da gasolina abaixo de R\$ 7: São Paulo (R\$ 6,981) e Amapá (R\$ 6,993). Em duas capitais, já se aproxima dos R\$ 8: Natal (R\$ 7,945) e Belém (R\$ 7,848).

O levantamento considera registros de transações eletrônicas em postos de todo o Brasil entre sexta e domingo (13). Na quinta (10), a Petrobras anunciou reajuste de 18,8% no preço da gasolina, com vigência a partir do dia seguinte.

Foi o maior reajuste ao menos desde 2016, quando a política de preços atual começou a vigorar. Postos já começaram a subir os preços antes mesmo de renovar estoques e houve corrida aos postos na tentativa de encher o tanque ainda com preços antigos.

O preço médio verificado pela ValeCard no fim de semana é 8,14% superior à média dos dez primeiros dias de março. Amazonas (alta de 10,06%), Ceará (12,49%), Paraná (11,62%), Rio Grande do Norte (12,95%) e Rio Grande do Sul (10,10%) tiveram alta superior a 10%.

Em São Paulo, a alta foi de 8,51%. No Rio de Janeiro, de 6,91%. No preço médio de R\$ 7,47 por litro.

O preço médio nacional fica dentro das estimativas feitas pelo mercado logo após o anúncio do reajuste. Considerada a pesquisa oficial de preços dos combustíveis nos postos, a pesquisa da ANP só será divulgada na sexta-feira (18).

Na semana passada, ainda antes de conseguir verificar impactos dos reajustes da Petrobras, a ANP já havia detectado alta de 1,6% no preço médio da gasolina, que ficou em R\$ 6,683 por litro. A coleta dos dados, porém, foi feita no início da semana.

Na Bahia, abastecida pela primeira grande refinaria privada do país, o mercado já refletia o novo cenário de cotações do petróleo, com gasolina, em média, a R\$ 7,601 por litro por litro antes do mega-aumento da Petrobras. Com o reajuste feito pela estatal, o valor subiu para R\$ 7,791.

Operada desde dezembro pela Acelen, do fundo árabe Mubadala, a refinaria de Ma-

Mega-aumento da gasolina chega às bombas

UF	Preço médio da gasolina, em R\$ por litro	Variação em relação à média dos dez primeiros dias do mês, em %
BA	7,883	12,95
RN	7,791	3,62
RJ	7,740	6,91
PI	7,727	7,15
CE	7,710	12,49
PA	7,700	8,03
MG	7,684	8,19
RR	7,628	8,63
ES	7,622	9,18
SE	7,608	7,20
AM	7,557	8,72
RO	7,508	10,06
MA	7,504	9,85
DF	7,478	6,95
TO	7,434	8,37
GO	7,434	7,78
AL	7,419	7,84
PE	7,357	7,68
PR	7,357	11,62
MT	7,219	6,77
PB	7,117	7,35
AC	7,100	-9,21
SC	7,094	9,1
MS	7,031	7,77
RS	7,030	10,1
AP	6,993	5,58
SP	6,981	8,51

Fonte: ValeCard

tarife repassou a escalada das cotações internacionais no início do mês.

Já a Petrobras levou 57 dias desde o reajuste anterior, em janeiro, para atualizar seus preços, chegando a passar alguns períodos com defasagens superiores a R\$ 1 por litro enquanto as cotações internacionais disparavam em resposta à guerra na Ucrânia. Na quinta, ao anunciar o mega-aumento, a empresa disse que o ajuste tornou-se necessário "para que o mercado brasileiro continue sendo suprido, sem riscos de desabastecimento, pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras".

Além da gasolina, subiu o preço do diesel em 24,9% e o do gás de cozinha em 16,1%. Distribuidoras e postos já alertavam sobre o risco de falta de diesel porque importadores privados não estavam operando no mesmo cenário de preços. Os aumentos geraram fortes reações entre consumidores, no mundo político e no próprio governo. No sábado (12), o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que a empresa demonstrou insensibilidade com a população.

"A Petrobras demonstra que não tem qualquer sensibilidade com a população. É Petrobras Futebol Clube e o resto que se exploda", afirmou.

Confira 11 dicas para economizar o gás de cozinha

1. EVITE ABRIR O FORNO

Cada vez que a porta do forno é aberta, o calor sai e se perde. Quanto menos você abri-la, menos gás será necessário para chegar à temperatura ideal. Marque o tempo de preparo da receita com cronômetros e use a iluminação interna do forno para evitar abrir a porta

2. MANTENHA AS BOCAS DO FOGÃO LIMPAS

Chamas amarelas ou laranjas são um sinal de que as bocas estão sujas ou com mau funcionamento. Nesses casos, o fogo perde potência e gasta mais para cozinhar o alimento. A chama azul é mais quente e eficiente. Limpe as peças do fogão com água e sabão. Se o problema persistir, procure uma assistência técnica especializada

3. USE A PAINELA DE PRESSÃO QUANDO POSSÍVEL

A panela de pressão permite cozinhar alimentos mais rápido e, consequentemente, com menos gás. Por questão de segurança, procure panelas com selo do Inmetro e que estejam em bom estado de conservação e higiene. O tempo de cozimento de grãos como feijão e grão-de-bico fica ainda menor se eles ficarem de molho por 12 horas antes de ir ao fogo

4. EVITE AS CORRENTES DE AR

Se na sua cozinha há uma janela que permite a passagem de vento pelo seu fogão, vale a pena fechá-la enquanto cozinha. O vento diminui a potência das chamas, exigindo mais tempo para que a panela atinja a temperatura ideal

5. APROVEITE O VAPOR DA PAINELA

Se possível, use uma escorredora metálica em cima da panela para cozinhar outros alimentos no vapor, como os legumes

6. USE A BOCA DE FOGÃO CERTA

Colocar uma panela pequena em uma boca grande é desperdício do seu gás de cozinha —evite, a menos que esteja com muita pressa

7. TAMPE AS PAINELAS

Painelas tampadas diminuem a perda de calor, aproveitam mais a chama e cozinham mais rápido

8. CORTE OS ALIMENTOS EM PEDAÇOS MENORES

Quanto menor o corte do alimento, maior a superfície de contato com a água e menos tempo ele leva para ser cozido

9. PLANEJE O USO DO FORNO

Leve ao forno pratos diferentes que precisam da mesma temperatura, para cozinhá-los juntos

10. CONFIRA O BOLIÃO DE GÁS E COMO ESTÁ A MANGUEIRA

Use uma bucha com sabão para depositar espuma nas rosca do botijão, nas mangueiras e conexões com o fogão. Se houver bolhas, é sinal de que há um vazamento; consertar ajuda na economia e evita acidentes

11. PLANEJE E OTIMIZE O PREPARO DAS REFEIÇÕES

Aproveitar o tempo na cozinha para preparar refeições pensando nas próximas pode significar não precisar usar o fogão no dia seguinte. Faça porções maiores, especialmente dos acompanhamentos, e o que sobrar você ainda pode congelar

Fonte: Idex e distribuidoras de gás

Estimativa para inflação dispara depois de reajuste

SÃO PAULO | REUTERS O mercado elevou com força as perspectivas para a inflação neste ano acima de 6% e passou a ver maior aperto monetário, na esteira da elevação dos preços dos combustíveis e antes da reunião de política monetária do Banco Central esta semana.

A pesquisa Focus divulgada pela autoridade monetária nesta segunda-feira (14) mostrou que os especialistas consultados aumentaram a projeção para a alta do IPCA

(Índice de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano para 6,45%, ante 5,65% na semana anterior e muito acima do teto da meta, de 5,0%.

A conta para 2023 também aumentou e chegou a 3,70%, de 3,51% antes. O centro da meta oficial para a inflação em 2022 é de 3,5% e para 2023 é de 3,25%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Na semana passada, a Petrobras anunciou aumento

dos preços do diesel em cerca de 25% em suas refinarias, enquanto os valores da gasolina deverão subir quase 19%, na esteira dos ganhos nas cotações do petróleo no mercado internacional, que superaram os US\$ 100 em razão da guerra na Ucrânia.

Com isso, a projeção para o aumento dos preços administrados no levantamento semanal do Banco Central saltou a 5,61% e 4,50%, respectivamente, em 2022 e 2023, de 4,85% e 4,28% antes.

Em fevereiro o IPCA atingiu o nível mais elevado para o mês em sete anos, de 1,01%, sob o peso dos custos de educação e alimentos, levando a taxa em 12 meses a 10,54%.

As intensas pressões inflacionárias levaram os economistas a elevar as projeções para a taxa básica de juros tanto neste ano quanto no próximo, a 12,75% e 8,75% respectivamente. A pesquisa anterior apontava expectativa de uma taxa de 12,25% em 2022 e 8,25% em 2023.

É com esse cenário à frente que o Banco Central se reúne nesta semana para decidir sobre a política monetária. De acordo com a pesquisa do Focus, a autoridade monetária deve elevar a Selic a 11,75% na reunião, ante taxa atual de 10,75%.

Apesar do mesmo cenário, a conta no levantamento semanal para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano subiu a 0,49% em 2022, mas caiu a 1,43% em 2023, de 0,42% e 1,50% antes.

Saiba por que uma nova greve dos caminhoneiros dificilmente será realizada agora

Categoria faz críticas ao reajuste do combustível e ao governo, mas não se mobiliza para parar atividades

Por Fernanda Pressinott e Marcelo Osakabe — De São Paulo

15/03/2022 05h01 · Atualizado há uma hora

Apesar de manifestações isoladas em alguns pontos do país, uma greve generalizada de caminhoneiros contra o aumento dos preços dos combustíveis anunciado na semana passada é praticamente descartada pela categoria.

- **LEIA MAIS:**
- **Bolsonaro volta a culpar governos estaduais por preço alto da gasolina**
- **Pacheco descarta estado de calamidade, mas cobra estatal**
- **Governo lança duas MPs na “agenda positiva”**

Líderes dizem que os motoristas estão isolados, sem apoio de outros segmentos da economia, e que há gatilhos hoje para compensar as perdas com o reajuste do combustível, que não havia em 2018. Naquele ano, caminhoneiros promoveram uma paralisação que provocou reflexos para a rotina de muitas empresas e para a economia do país.

Um dos líderes da categoria prevê o reajuste da tabela mínima do frete rodoviário pela agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a cada vez que o preço médio do diesel ultrapassa 10% nas bombas. “Quem vai pagar é o consumidor final

a cada produto que comprar no supermercado, porque o preço dos fretes vai subir”, diz José Roberto Stringasci, presidente da Associação Nacional de Transporte do Brasil (ANTB).

Segundo ele, o contexto atual é muito diferente de 2018. “O agronegócio nos apoiou [na época] porque tinha interesse em perdão de dívidas, em ter apoio do novo governo, as transportadoras também tinham interesse político, então, todos financiaram a greve. Hoje, o autônomo está sozinho e não tem ninguém que consiga uni-los”, reclama.

Stringasci diz que muitos deixarão de ser caminhoneiros ou virarão empregados de transportadoras. Em grupos de WhatsApp acompanhados pelo **Valor** há algumas manifestações de motoristas dizendo que largarão a profissão. Ninguém fala em greve.

Marcos Souza, de Ourinhos (MT), o “Pitbull”, diz que vai largar a carreta quando voltar para sua cidade, depois de 30 dias carregando soja para o Nordeste. “Fechei um frete e tive dois reajustes de combustível durante a viagem, perdi R\$ 300. Vou vender essa porcaria”, afirma, sobre o caminhão.

“O governo quer e tem apoio das grandes empresas hoje. O agronegócio também está ótimo neste momento, ninguém está ligando para nós ou para o consumidor que vai pagar tudo mais caro”, completa Stringasci.

A ANTB defende que a única maneira de solucionar a questão dos aumentos recorrentes do diesel é o fim da Paridade do Preço de Importação (PPI), da Petrobras. “Faremos uma carreta em maio para explicar a população como isso é prejudicial a nós brasileiros.”

O mesmo discurso foi feito pelo Wallace Landim, o “Chorão”, um dos líderes de 2018, no dia do anúncio do reajuste. “É preciso que a população brigue para não ter mais aumentos. Não é um problema dos caminhoneiros, é um problema dos brasileiros.”

Carlos Alberto Litti Dahmer, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), também acha que as medidas do governo desde o reajuste ajudam, mas não resolvem o problema. A CNTTL não está à frente das

manifestações como no passado porque a categoria ficou receosa com a forma como o governo reagiu no passado.

Dahmer ressalta que, na última vez que o segmento se movimentou, no início de novembro, a CNTTL recebeu, sozinha, 13 interditos proibitórios - que ameaçam com multa em caso de paralisação - no valor de R\$ 100 mil cada. Desta vez a ideia das entidades é trazer a população para protestar junto. "Não é algo que afete apenas a condição dos caminhoneiros, mas todos os cidadãos. Seja quem está pagando R\$ 8 na gasolina ou mais de R\$ 100 no botijão de gás", diz.

Outro motivo para a não realização de protestos nas estradas seria o receio de se ver envolvido em "politicagem", diz o presidente do Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC), Plínio Dias. "É para não dar brecha para oportunistas de plantão falarem que a gente é contra o governo, que é esquerdopata. Não somos contra o governo, contra a esquerda ou a direita. A gente luta pela classe."

Outra reclamação recorrente é a falta de canais de diálogo com o governo, que teria restringido a interlocução apenas com representantes mais "simpáticos" a ele. Historicamente, os caminhoneiros autônomos são uma categoria cuja representação é bastante fragmentada, mas agora estaria também dividida. Sobram críticas a Bolsonaro, que surfou a onda de descontentamento da greve de 2018 e tem nos caminhoneiros uma de suas bases de sustentação.

PP rompe aliança com PT na Bahia para apoiar ACM Neto

Sigla entrega três cargos no primeiro escalão e desembarca do governo de Rui Costa

Por Marina Falcão — Do Recife

15/03/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas



João Leão: vice-governador baiano pode disputar a vaga do Senado pela chapa do ex-prefeito de Salvador ACM Neto —
Foto: Pedro França/Agência Senado

O PP rompeu aliança de 12 anos com o PT na Bahia e deve pular para o palanque do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), que lidera as pesquisas de intenções de voto para governador do Estado. O partido se ressentiu de não ter tido espaço no arranjo construído pelo PT, após recuo da candidatura do senador Jaques Wagner.

O fim da aliança foi consumado na tarde de ontem, com o desembarque do governo de Rui Costa (PT). O vice-governador João Leão (PP) entregou o cargo de secretário de Planejamento que ocupava desde 2021. Outros dois postos preenchidos pelo PP no primeiro escalão - os comandos das secretarias de Infraestrutura e de Desenvolvimento Econômico - também foram deixados pelo partido.

Quando Wagner retirou a sua candidatura, ficou acertado com o PP que o senador Otto Alencar (PSD) assumiria a disputaria pelo governo do Estado e o governador Rui Costa (PT) seria candidato ao Senado. Embora não estivesse contemplado na chapa, o PP ficaria com o bônus de governar a Bahia por nove meses. A promessa, segundo o PP afirmou em nota, teve o consentimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O arranjo não vingou porque, assim como Wagner, Alencar também não quis a missão de disputar o governo do Estado, preferindo tentar a reeleição.

Surpreendendo aliados, Wagner anunciou em entrevista a uma rádio que Costa não seria mais postulante ao Senado. Quem ficaria com a vaga era Alencar e o candidato a governador seria alguém do próprio PT. Nessa nova chapa, o Leão e o PP não teriam nenhuma participação e também não mais assumiriam o governo baiano.

Na quarta-feira, Leão e a bancada do partido reuniram-se em Brasília com o presidente da legenda, o ministro Ciro Nogueira, e optaram pelo desembarque do governo. Dois dias depois, o PT anunciou a pré-candidatura do secretário Jerônimo Rodrigues (Educação), um nome da casa, para o governo.

“Além de considerar inaceitável a quebra do acordo, a indelicada comunicação da decisão pela imprensa causou uma imensa decepção e a constatação de que o PP

não era mais desejado e não tinha espaço na aliança que nos trouxe até aqui”, afirmou a nota.

Até o momento, o PP não mencionou qual participação terá no palanque Neto. Nos bastidores, comenta-se que Leão poderá disputar o Senado na chapa.

Em pesquisas preliminares, considerando ainda a candidatura de Wagner, Neto aparece com considerável vantagem sobre os adversários, podendo encerrar eleição no primeiro turno. A disputa na Bahia deve ter ainda um o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos) representando o presidente Jair Bolsonaro.

Para não perder votos de Lula no Estado, Neto estrategicamente não pretende dar palanque a nenhum candidato a presidente.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

A reinvenção do dono da Havan como puxador de votos em SC

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

Restaurante se nega a atender um homem, então ele volta lá com seu uniforme policial e faz algo chocante

TRENDSATCHERS

LINK PATROCINADO

Polo Lacoste na Promoção Loja Zand

LACOSTE

LINK PATROCINADO

Polo Lacoste por 179,90 reais em promoção.

LACOSTE

LINK PATROCINADO

Irmãos herdeiros do Itaú vão reestruturar fatia de R\$ 59 bi

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

O vento gelado do ar-condicionado te incomoda? Esse truque pode te ajudar

AIRBREEZE

Associação vai à Justiça contra aumento

Abrava tem como representante um dos líderes da greve dos caminhoneiros de 2018

Por Estevão Taiar e Lu Aiko Otta — De Brasília

15/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

A Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava) entrou com ação no Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1) pedindo a suspensão da atual política de preços da Petrobras.

A entidade tem como representante um dos líderes da greve dos caminhoneiros de 2018, Wallace Landim, o Chorão. A ação foi apresentada no sábado, mas somente ontem a Abrava divulgou a iniciativa, destacando que a paridade de preço internacional (PPI), nome da atual política de preços da companhia, “tem levado aos aumentos frequentes e desproporcionais do preço dos combustíveis”.

“Não somos contra a Petrobras ter lucro, o que não aceitamos é que ela tenha um lucro de 1.400%”, afirma a associação, acrescentando que “cada aumento” recente “estrangula os brasileiros”, por meio da alta dos preços de alimentos e remédios.

“A associação acredita que essa briga não é só dos caminhoneiros, ela é também da indústria, do agro, dos armadores marítimos, dos motoristas de aplicativos, dos taxistas, dos transportadores escolares, dos motoboys, dos motoristas em geral, e de cada cidadão que vê diariamente nos preços dos mercados o reflexo desses aumentos”, afirma no comunicado.

Em outro trecho, a Abrava diz que a política atual faz com que o preço do barril do petróleo no mercado interno fique em US\$ 105, “enquanto o custo para a Petrobras

de produção é de aproximadamente US\$ 20”.

Por fim, a entidade diz que a Petrobras, “mesmo sem ser intimada do processo”, pediu que essa ação vá para a 9ª Vara Federal da Sessão Judiciária do Distrito Federal, onde já tramita pedido que pede a suspensão do último aumento de preços realizado pela empresa. A entidade diz que a companhia “requereu também prazo para se manifestar antes de o magistrado decidir sobre o pedido de urgência”.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

A reinvenção do dono da Havan como puxador de votos em SC

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

Notícias, vídeos, podcasts e conteúdos educativos sobre finanças

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

LINK PATROCINADO

Polo Lacoste na Promoção Loja Zand

LACOSTE

LINK PATROCINADO

Polo Lacoste por 179,90 reais em promoção.

LACOSTE

LINK PATROCINADO

Restaurante se nega a atender um homem, então ele volta lá com seu uniforme policial e faz algo chocante

TRENDSATCHERS

LINK PATROCINADO

Irmãos herdeiros do Itaú vão reestruturar fatia de R\$ 59 bi

BLOOMBERG LINEA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA